



Fotos: Biblioteca Nacional / Academia de Letras, Ciências e Artes de São Paulo.

**Adalgisa Nery:** Adalgisa Maria Feliciano Noel Cancela Ferreira nasceu em 29/10/1905, na cidade do Rio de Janeiro (então Distrito Federal), e faleceu em 07/06/1980.

Foi eleita deputada estadual em 1962 (constituente) pelo antigo Partido Socialista Brasileiro (PSB) e militou no Movimento Nacionalista da Guanabara. Entre 1940 e 1945, foi embaixatriz no Canadá, Estados Unidos e México.

Foi eleita deputada estadual pelo MDB no Estado da Guanabara em 1966 com 14.366 votos.

Poeta e romancista, publicou, entre outros, os livros “A Mulher Ausente” e “A Imaginária”. Como jornalista, atuou em revistas como O Cruzeiro e jornais como Última Hora, onde teve uma coluna diária sobre política, entre 1953 e 1966.

Teve suspensos os direitos políticos e seu mandato de deputada estadual cassado em 20/10/1969.



Fotos: Arquivo Nacional/Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

**Conceição da Costa Neves:** Maria da Conceição da Costa Neves nasceu em 17/10/1908, em Juiz de Fora/MG, e faleceu em 15/07/1989.

Foi atriz na Companhia Procópio Ferreira, com o nome Regina Maura, e diretora da Cruz Vermelha. Foi fundadora da Associação Paulista de Assistência ao Doente da Lepra. Foi deputada estadual constituinte de São Paulo, em 1947, com o nome Maria Conceição Neves Santamaria, pelo antigo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Foi eleita para outros cinco mandatos, dois pelo PTB e dois pelo antigo Partido Democrático Social (PDS).

Em 1966, foi eleita deputada estadual com 45.018 votos, a mais votada do MDB e a segunda mais votada no geral.

Teve atuação marcada pela atenção aos problemas da educação, assistência social, saúde, arte e da mulher trabalhadora.

Teve suspensão de direitos políticos e cassação de mandato em 20/10/1969.



Fotos: Arquivo Público Mineiro / Última Hora (Arquivo Público do Estado de São Paulo)

**Edna Lott:** Edna Marília Lott de Moraes Costa nasceu em 28/05/1919, na cidade do Rio de Janeiro (então Distrito Federal), e faleceu em 10/06/1971.

Foi militante do Movimento Nacionalista Brasileiro e eleita deputada estadual no Estado da Guanabara em 1962 pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Era filha do Marechal Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, garantidor da posse de Juscelino Kubitschek, através de um golpe preventivo, em 1955, e, posteriormente, candidato à presidência na chapa de Jango, em 1960.

Em 1966, foi eleita deputada estadual no Estado da Guanabara, sendo a segunda mais votada do Estado e a mais votada do MDB, com 25.694 votos.

Professora do Instituto de Educação, formada na Faculdade Nacional de Filosofia, em Geografia e História

Teve suspensão dos direitos políticos e cassação de mandato em 20/10/1969.



Foto: Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

**Ivette Vargas:** Cândida Ivette Vargas Tatsch Martins nasceu em 17/07/1927, em São Borja/RS, e faleceu em 03/01/1984.

Foi eleita, aos 23 anos, em 1951, deputada federal pelo PTB de São Paulo. Seu primeiro mandato foi marcado pelo projeto de lei que assegura estabilidade da mulher durante a gravidez.

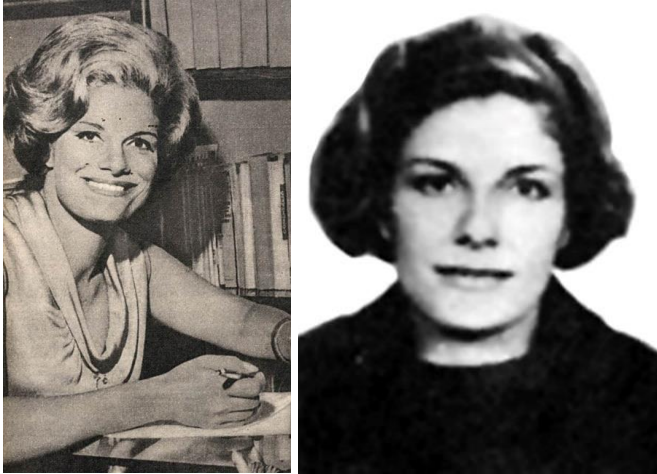
Foi a mulher eleita deputada maior número de vezes, total de seis.

Em 1966, foi eleita deputada federal pelo MDB no Estado de São Paulo com 34.491 votos. Na sua atuação como deputada federal, teve proposições como o salário mínimo profissional de professores do ensino primário.

Licenciada em Geografia, História e Letras Neolatinas, pela PUC do Rio de Janeiro, escrevia para jornais. Era sobrinha-neta do ex-presidente Getúlio Vargas.

Teve suspensão de direitos políticos e cassação de mandato em 17/01/1969.

Após a anistia, elegeu-se deputada federal, em 1982, pelo PTB.



Fotos: Revista O Cruzeiro (Biblioteca Nacional) / Câmara dos Deputados

**Júlia Steinbruch:** Júlia Vaena Steinbruch nasceu em 28/05/1933, na cidade do Rio de Janeiro/RJ (então Distrito Federal).

Fez parte da Comissão Diretora Regional do MDB Rio de Janeiro, junto ao seu esposo, Aarão Steinbruch, cassado em 1969.

Foi eleita deputada federal pelo MDB no Estado do Rio de Janeiro em 1966, a mais votada do partido no Estado, com 44.050 votos.

Entre suas proposições como deputada, está a extensão do salário família a todos os dependentes, então restrito aos filhos de até 14 anos, e a obrigatoriedade da educação sexual nas escolas, ambas proposições arquivadas.

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais e Doutora em Direito Criminal pela Faculdade do Rio de Janeiro, foi Procuradora do INPS.

Teve suspensão de direitos políticos e cassação de mandato em 12/09/1969, e aposentadoria compulsória em 16/10/1969.



Fotos: Câmara dos Deputados/Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

**Ligia Doutel de Andrade:** Ligia Moelmann Doutel de Andrade nasceu em 28/09/1934, em Florianópolis/SC.

Era esposa do ex-líder do PTB, Armino Marcílio Doutel de Andrade, primeiro presidente estadual do MDB SC, cassado em 1966 e aposentado em 1969.

Em 1966, foi eleita deputada federal pelo Estado de Santa Catarina com 43.495 votos, sendo a mais votada pelo MDB no Estado.

Dentre as suas proposições como deputada federal, estão o projeto de lei que veda restrição de sexo ao ingresso de servidores em empresa de direito privado das quais a União possuísse a maioria do capital.

Bacharel em História pela PUC/RJ.

Teve suspensão de direitos políticos e cassação de mandato em 01/10/1969.

Após a anistia, foi candidata ao governo do Estado de Santa Catarina e presidiu o Conselho Estadual de Direitos da Mulher no Estado do Rio de Janeiro (1991 – 1994; 1999 – 2002).





Fotos: Câmara dos Deputados / Senado Federal

**Maria Lúcia:** Maria Lúcia de Mello Araújo nasceu em 17/04/1935 em João Pessoa/PB.

Foi presidente da Legião Brasileira de Assistência (LBA) no Acre, durante o governo de seu marido, José Augusto de Araújo, cassado em 1964.

Em 1966, foi eleita deputada federal com 2.421 votos, candidata mais votada para o cargo no Estado do Acre.

Na sua atuação na Câmara Federal, defendeu a anistia a cassados políticos e a estudantes.

Bacharel em Contabilidade no Instituto Guanabara, no Rio de Janeiro, Foi deputada federal constituinte, eleita em 1986, pelo PMDB AC.

Teve suspensão de direitos políticos e cassação de mandato em 01/10/1969.

Após a anistia, elegeu-se deputada federal constituinte em 1986.



Foto: Câmara dos Deputados

**Nysia Carone:** Nysia Coimbra Flores Carone nasceu em 16/10/1928 em Muriaé/MG, e faleceu em 04/03/2009.

Era esposa do tabelião e prefeito de Belo Horizonte, Jorge Carone Filho, que teve seus direitos políticos suspensos em 1966 e foi aposentado em 1970.

Em 1966, foi eleita deputada federal pelo Estado de Minas Gerais com 14.226 votos.

Formada em Contabilidade, era escrevente cartorial. Seu pai foi deputado estadual constituinte MG e prefeito de Muriaé.

Teve suspensão de direitos políticos e cassação de mandato em 01/10/1969.





Fotos: Acervo MDB Memória / Memorial da Câmara Municipal de Porto Alegre

**Terezinha Chaise:** Terezinha Gisela Irigaray (Chaise) nasceu em 01/12/1934 em São Gabriel/RS.

Era esposa de Sereno Chaise, prefeito de Porto Alegre cassado em 1964.

Em 1966, foi eleita deputada estadual no Estado do Rio Grande do Sul com 51.462 votos, sendo a mais votada para o cargo em todo o país.

Professora de ensino primário e médio.

Teve suspensão de direitos políticos e cassação de mandato em 14/03/1969, e aposentadoria compulsória, em 24/07/1970.

Após a anistia, elegeu-se vereadora em Porto Alegre, em 1982.



Foto: CEDIM Rio Previdência

**Yara Vargas:** Yara Lopes Vargas nasceu em 29/10/1921 em São Borja/RS, e faleceu em 16/03/2007.

Em 1966, foi eleita deputada estadual no Estado da Guanabara com 16.772 votos.

Professora de ensino técnico e funcionária pública. Servidora pública, teve como sanção política a aposentadoria em 28/04/1969.

Era sobrinha do ex-presidente Getúlio Vargas.

Teve suspensão de direitos políticos e cassação de mandato em 14/03/1969.

Fontes:

Adalgisa Nery. In: Enciclopédia Itaú Cultural. 2015.

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo [site]

Câmara dos Deputados [site]

Canciam, Vanessa. Terezinha Irigaray: 51 mil votos cassados pela ditadura. Assembleia Legislativa – Agência de Notícias. 08/12/2007.

Conselho do Diploma Bertha Lutz – agraciados em 2018. Senado Federal.

Correia, Ana Lúcia Merege. Literatura – Adalgisa Nery. BN Digital.

Correio da Manhã, 1966 (Biblioteca Nacional).

Costa, Felipe Varzea Lott de Moraes. Edna Lott, entre a democracia e a ditadura: 10 anos de luta política (1959 – 1969) [Dissertação de Mestrado]. Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2019.

Processo de cassação de Adalgisa Nery. Arquivo Nacional.

Processo de cassação de Edna Marília Lott de Moraes Costa. Arquivo Nacional.

Processo de cassação de Julia Steinbruch. Arquivo Nacional.

Processo de cassação de Nysia Coimbra Flores Carone. Arquivo Nacional.

Processo de cassação de Terezinha Chaise

Processo de cassação de Yara Lopes Vargas. Arquivo Nacional.

Ivete Vargas. Verbete. Dicionário Histórico Biográfico FGV CPDOC.

Mulheres na política. Câmara dos Deputados. Brasília: Coordenação de Publicações CD, 2002.

Oliveira, Paulo Affonso Martins de. Atos Institucionais: Sanções Políticas. Brasília: Centro de Documentação e Informação; Câmara dos Deputados, 2000.

Revista O Cruzeiro (Biblioteca Nacional).

TSE. Candidatos eleitos – período de 1945 a 1990.

Vogel, Luiz Henrique. A difícil inserção: Voto feminino e as condições sociais de acesso ao campo político no Brasil (1932-2012). Brasília: Centro de documentação e Informação; Câmara dos deputados, 2012.

William, Wagner. O soldado absoluto. Rio de Janeiro: Record, 2005.